

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - CNPJ N° 04.160.491/0001-99

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 31 DE MARÇO DE 2001** (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.257	8,48
Letras do Tesouro Nacional - LTN	150.259	89,41
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA	164.516	97,89
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.024	1,21
TOTAL DA CARTEIRA	166.540	99,10
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Mercado a Termo - DI	1.512	0,90
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Província para pagamentos a efetuar	10	
Credores diversos	133	
143		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441	167.910	
	168.053	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição 22.470.105 quotas de R\$ 1,0000	225.120
Quotas emitidas 24.651.703	25.493
Quotas resgatadas 88.949.645	(89.084)
Variação no resgate de quotas	(2.120)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	159.409
Resultado do período	
Rendimentos	13.685
Rendas de títulos e valores mobiliários	21
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	
Despesas	
Resultados em transações com títulos e valores mobiliários Administrativas	5.155
Outras despesas operacionais	49
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	5.205
Patrimônio líquido no final do período	8.501
Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441	167.910

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional	
O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é aplicar os recursos disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.	
2. Princípios contábeis	
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Deve-se mencionar, destaca-se que as seguintes:	
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente, em função da prateleira de vigência dos títulos.	
(b) A aprovação do resultado gerados nas operações de portfólio de indexadores - termo DI feito de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.	

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor da mercadeo dos ativos financeiros integrantes da carteira.

No resgate de quotas o fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador.

As quotas são nominativas, intansferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 0,55%.

7. Quotas em carteira

O fundo de investimentos nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

Milhares de reais

Venda

Compra

9. Outros

10. Resultado do período

11. Despesas

12. Resultado apropriado a resultados acumulados

13. Patrimônio líquido no final do período

14. Representado por 160.822.163 quotas de R\$ 1,0441

15. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001	
1. Contexto operacional	
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de março de 2001. Sua finalidade é aplicar os recursos disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.	
2. Princípios contábeis	
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.	
As aplicações de quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no data das demonstrações financeiras.	

PRICEWATERHOUSE COopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldwin

Sócio

Contador CRC 1SP110374/O-0

14. Notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

15. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

16. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

17. Patrimônio líquido no final do período

18. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

19. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

20. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

21. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

22. Patrimônio líquido no final do período

23. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

24. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

25. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

26. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

27. Patrimônio líquido no final do período

28. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

29. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

30. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

31. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

32. Patrimônio líquido no final do período

33. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

34. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

35. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

36. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

37. Patrimônio líquido no final do período

38. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

39. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

40. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

41. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

42. Patrimônio líquido no final do período

43. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

44. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

45. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

46. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

47. Patrimônio líquido no final do período

48. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

49. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

50. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

51. Resultado do período apropriado a resultados acumulados

52. Patrimônio líquido no final do período

53. Representado por 886 quotas de R\$ 1.049,3525

54. As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

55. Demonstrações financeiras em 31 de março de 2001.

56. Resultado do período apropriado a resultados acumulados